

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE BOVINA E SEUS PRINCIPAIS MERCADOS: uma breve análise

José Ricardo Gonçalves¹
Giovanna Soares Almeida²

1 - INTRODUÇÃO

O Brasil possui o maior rebanho bovino comercial do mundo e produziu 6,9 milhões de toneladas de carne em 2002. Seu rebanho apresenta boas condições sanitárias, sendo 81% criados em área livre de febre aftosa (FMD), segundo a Organização Internacional de Epizootias, não tendo sido registrados casos de Encefalopatia Espongiforme Bovina (BSE) até o presente. Essas condições vêm sendo mantidas com métodos de criação e alimentação de qualidade, pois 97,4% do rebanho é alimentado em pastagens verdes e ambientes naturais e o restante em confinamentos e semiconfinamentos, com alimento concentrado livre de resíduos animais. No mercado internacional, o Brasil exporta para mais de 80 países, sendo o terceiro maior exportador do mundo, superado apenas pela Austrália e Estados Unidos. Esses aspectos e os problemas sanitários recentemente ocorridos com os grandes produtores mundiais têm permitido ao País um crescimento médio de 25,3% ao ano nas remessas de carne bovina para o exterior, demonstrando o seu imenso potencial exportador³.

2 - OBJETIVOS

Analisar o comportamento das exportações brasileiras de carne bovina e seus principais mercados no período de 1998 a 2002.

¹Engenheiro Químico, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Tecnologia de Alimentos (e-mail: jricardo@ital.sp.gov.br).

²Médica Veterinária.

³PEETZ, V.S. Mercado de carne bovina: situação e perspectivas. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 32, n. 7, p. 48-52, jul. 2002.

3 - MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados os dados oficiais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento⁴ (MAPA) para a construção de tabelas e figuras. Os importadores também foram agrupados por tipo de produto comprado: industrializado e *in natura* (resfriado e/ou congelado).

4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 1998 o Brasil exportou 192,8 mil toneladas e encerrou 2002 com 590,7 mil toneladas (Figura 1). As receitas geradas atingiram US\$582,2 milhões e US\$1,086 bilhão nos respectivos anos (Figura 2). O melhor desempenho ocorreu em 2001, cujo incremento foi de 56,1% em volume e de 30% em receita, comparados ao ano anterior. Atribui-se grande parte deste desempenho a dois fatos ocorridos com tradicionais concorrentes do Brasil: FMD no Uruguai e Argentina e BSE no Reino Unido.

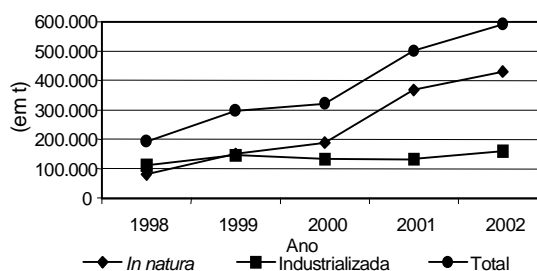


Figura 1 - Volume das Exportações Brasileiras de Carne Bovina, 1998 a 2002.

Fonte: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: maio 2003.

⁴MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: maio 2003.

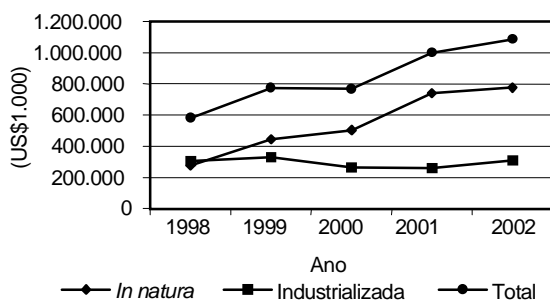


Figura 2 - Receita Gerada pelas Exportações Brasileiras de Carne Bovina, 1998 a 2002.

Fonte: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: maio 2003.

Quanto ao tipo de produto exportado, em 1998 o percentual de carne industrializada foi maior que o de carne *in natura* (58,1 versus 41,9%, respectivamente). Porém, a partir de 2000 houve uma inversão de valores, com ampla predominância das exportações da carne *in natura* (Tabela 1). Embora os percentuais de carne industrializada tenham sofrido uma queda substancial ao longo dos anos o volume exportado foi mantido quase estável e com uma ligeira tendência de crescimento em 2002.

TABELA 1 - Participação do Tipo de Produto nas Exportações Brasileiras de Carne Bovina, 1998 a 2002 (em %)

Tipo de produto	1998	1999	2000	2001	2002
<i>In natura</i>	41,9	50,7	58,7	73,5	72,8
Industrializada	58,1	49,2	41,2	26,4	27,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: maio 2003.

A figura 3 mostra os importadores do Brasil responsáveis por 56,8% (335,3 mil toneladas) do volume das exportações brasileiras de carne em 2002. Esses países foram responsáveis também por 54,7% da receita resultante no mesmo ano, isto é, US\$594,2 milhões. Nota-se crescimento surpreendente das remessas destinadas ao Chile, Egito e Arábia Saudita. Por razões sanitárias, o Chile deixou de importar da Argentina, enquanto Egito e Arábia Saudita deixaram de comprar da União Européia. Em 2002, as importações do Chile, Egito e Arábia Saudita

superaram as importações dos Estados Unidos, Países Baixos e Reino Unido, em conjunto.

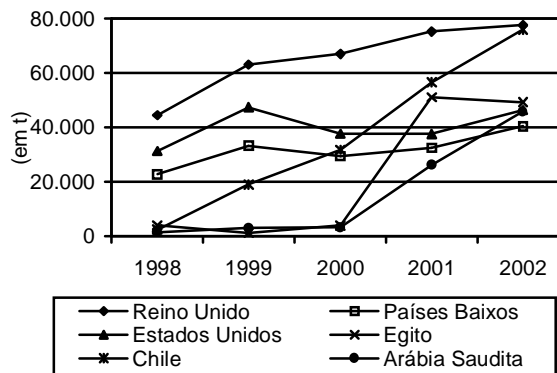


Figura 3 - Volume Total Exportado para Alguns dos Principais Mercados Brasileiros, 1998 a 2002.

Fonte: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: maio 2003.

Outros países também se destacaram como grandes importadores de carne brasileira (Tabela 2). A Itália tem importado volumes crescentes ao longo do período analisado, enquanto Alemanha, Espanha e Hong Kong aumentaram suas importações a partir de 1999. Em 2002, os quatro países juntos responderam por 12,5% (74 mil toneladas) do volume e 16,8% (US\$182,4 milhões) da receita das exportações brasileiras de carne bovina. Curioso foi o comportamento de Israel, que apresentou um crescimento repentino em 2001, seguido de uma queda substancial de 44,1% (menos 15,2 mil toneladas) em volume e 54,4% (menos US\$33,9 milhões) nas importações de carne brasileira em 2002.

O Chile é o maior importador de carne *in natura* brasileira na atualidade, superando os Países Baixos e o Reino Unido, em conjunto (Tabela 3). Sua trajetória vem sendo seguida pelo Egito e Arábia Saudita, que ocupam a segunda e terceira posições, respectivamente. Em conjunto, Chile, Egito e Arábia Saudita foram responsáveis por 37,2% (160 mil toneladas) em volume e 30,2% (US\$234,3 milhões) da receita das exportações brasileiras de carne *in natura* em 2002. A ausência dos Estados Unidos é justificada pela não aquisição desse tipo de produto do Brasil (só compram carne industrializada).

Quanto à carne industrializada, o Reino Unido e os Estados Unidos têm sido os importadores mais expressivos do Brasil (Tabela 4). O incremento maior em volume ocorreu em 1999 (27,4% para o Reino Unido e 51,9% para os Es-

TABELA 2 - Receita e Volume Total Exportado de Carne Bovina Brasileira para os Principais Mercados e os em Expansão, 1998 a 2002

País	1998		1999		2000		2001		2002	
	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)
Reino Unido	120.828	44.509	144.533	63.060	141.356	67.016	146.954	75.294	151.169	77.643
Países Baixos	98.169	22.629	135.840	33.201	111.391	29.302	101.969	32.400	119.750	40.347
Estados Unidos	95.860	31.201	113.286	47.399	82.051	37.625	85.725	37.500	118.711	46.290
Itália	67.909	17.578	76.372	23.466	71.511	23.775	70.853	26.586	74.771	30.673
Alemanha	30.385	6.032	51.188	12.155	51.488	14.042	56.515	17.239	46.889	14.999
Espanha	25.943	8.012	51.428	13.411	55.323	15.653	35.282	12.195	39.385	14.299
Israel	15.093	7.112	10.356	5.704	21.487	12.436	62.297	34.433	28.411	19.239
Chile	5.439	2.368	32.681	18.906	54.455	31.708	94.988	56.572	112.259	75.961
Hong Kong	7.872	3.337	27.401	12.782	23.064	11.230	24.055	13.488	21.386	14.032
Egito	7.707	3.893	2.660	1.200	5.836	3.814	72.731	51.090	61.927	49.269
Arábia Saudita	3.021	1.273	6.529	2.884	5.836	3.141	41.305	26.147	66.356	45.767

Fonte: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: maio 2003.

TABELA 3 - Receita e Volume das Exportações de Carne *in natura* para os Principais Mercados e os em Expansão, 1998 a 2002

País	1998		1999		2000		2001		2002	
	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)
Países Baixos	87.338	19.529	117.255	29.369	98.376	25.659	93.776	28.297	109.391	34.536
Chile	5.160	2.333	32.049	18.871	53.784	31.654	94.988	56.572	112.259	75.961
Reino Unido	17.586	4.906	36.190	12.621	49.315	18.612	50.177	23.759	53.435	22.341
Arábia Saudita	123	75	4.454	1.872	4.412	2.345	41.305	26.147	63.513	43.799
Egito	3.695	2.122	632	277	3.109	2.392	70.139	49.649	58.553	47.315

Fonte: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: maio 2003.

TABELA 4 - Receita e Volume das Exportações de Carne Industrializada para os Principais Mercados e os em Expansão, 1998 a 2002

País	1998		1999		2000		2001		2002	
	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)	Valor (US\$1.000)	Volume (t)
Reino Unido	103.242	39.603	108.343	50.439	92.041	48.404	96.777	51.535	97.734	55.302
EUA	95.860	31.201	113.286	47.399	82.051	37.625	85.725	37.500	118.711	46.290
Alemanha	18.956	3.542	22.515	4.883	13.696	4.165	4.737	2.284	6.708	3.099
Países Baixos	10.831	3.100	18.585	3.832	13.015	3.643	8.193	4.103	10.359	5.811

Fonte: Fonte: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: maio 2003.

tados Unidos), ano em que a moeda brasileira sofreu uma drástica desvalorização frente ao dólar. Em 2002, ambos foram responsáveis por 63,3% (101,6 mil toneladas) do volume e 69,8% (US\$216,4 milhões) da receita das exportações brasileiras de carne industrializada, com tendência de crescimento para o futuro.

Salvo mudanças políticas e econômicas mais severas para o Brasil e o mundo, as exportações brasileiras de carne bovina devem ter um crescimento entre 5% e 10% em 2003, se-

gundo estimativas do MAPA⁵ e da ABIEC⁶. Atenção especial deve ser dada a outros mercados em potencial, tais como, Rússia, China e Leste Europeu. Ademais, espera-se que a União Europeia aumente a sua cota de cortes bovinos de

⁵Op. cit. nota 4.

⁶ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA EXPORTADORA DE CARNES - ABIEC. Disponível em: <<http://www.abiec.com.br>>. Acesso em: maio 2003.

maior valor agregado (cota Hilton). Também há a possibilidade de o Brasil, finalmente, fornecer carne resfriada e congelada para o mercado dos Estados Unidos.

5 - CONCLUSÃO

Reino Unido, Chile, Egito, Estados Unidos, Arábia Saudita e Países Baixos foram res-

ponsáveis por 56,8% do volume e 54,7% da receita das exportações brasileiras de carne bovina em 2002. Em particular, o crescimento das remessas destinadas ao Chile, Egito e Arábia Saudita tem sido surpreendente. Em função do excelente desempenho em 2001 e da valorização do gado zebuino com alimentação a pasto e garantia sanitária, o Governo brasileiro espera aumentar a demanda das exportações de carne bovina nos próximos anos.